

**TRABALHO 29**

## **O METAVERSO INFLUÊNCIA NAS EMOÇÕES**

**ISABELLE MULLER DE SOUSA  
SHEILA PATRÍCIA MATHIAS DA SILVA**

Como fazer a referência ao citar o trabalho 29

SOUSA, Isabelle Muller de; SILVA, Sheila Patrícia Mathias da. O metaverso influência nas emoções. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

## O METAVERSO E A INFLUÊNCIA NAS EMOÇÕES

Isabelle Muller de Sousa  
Sheila Patrícia Mathias da Silva

Neste estudo aborda-se o uso das emoções em um ambiente virtual. A abordagem na pesquisa foi por meio de estudo de caso, baseada em Psicologia - projeção ou expressão – metaverso, com enfoque nas consequências geradas a partir de um uso contínuo de ferramentas e aplicativos dentro deste universo. O estudo foi baseado na vivência de um filho de 9 anos e uma mãe que interagem através de suas vivências empíricas em um jogo chamado PKXD (desenvolvido por *PlayKids - Afterverse Games*). Onde, o filho utilizava-se deste aplicativo para aproximar o contato emocional de vínculo filho-mãe chamando-a para jogar junto com ele todos os dias. Descarregando ali todas as suas expectativas, anseios, desejos e projeções de uma relação em *avatars* que compõem o universo desse ambiente virtual. Sendo bem notória a busca de aproximação afetiva das relações por parte dos indivíduos que buscavam essa transferência de momentos que eram na verdade, reflexo do que não poderiam viver naquele período, pois estavam separados por uma distância geográfica. Evidencia-se que este tipo de busca em aplicativos de realidade no metaverso tem gerado cada vez mais esta finalidade com um todo. Pondo em *check* o valor das relações presenciais e seu distanciamento do mundo real e cada vez mais o ser humano está procurando a sua imersão em vários mundos do multiverso. O que podemos esperar disso para a psicologia contemporânea e o cuidado da saúde mental de uma futura geração. O metaverso seria a teoria que os cientistas usam para descrever a ideia de que além do universo observável, outros universos podem existir (universo paralelo), baseado na Cosmologia e na teoria quântica. Engloba-se também ideias oriundas da Teoria da relatividade, onde quem sabe possa existir um outro você. Há, mesmo que virtualmente, uma espécie de elo, transferência de perspectiva de vida, de emoções não vividas no mundo macro. O que esperar de um processo emocional e mental, diante da

questão de saúde mental? Os impactos diretos de níveis de dopaminas que isso trás para o indivíduo? O quanto de carga emocional é depositada em uma relação em um mundo paralelo, ao ponto de trazer reflexos físicos e psíquicos aos indivíduos envolvidos? Esquecer a solidão e o abandono que uma separação causa, acabariam ou amenizariam com o uso do metaverso e um uso constante? A falsa ideia de se ter alguém, uma companhia quando a pessoa em um mundo real continuaria solitária em um mundo real? Até que ponto isso seria benéfico as futuras gerações? Se pararmos para analisar o lado de qualidade e impacto sobre a saúde mental, temos vários pontos a nos questionar sobre este estudo, temos alguns marcantes como: ansiedade, depressão, idealização paranoide e até psicotiquíssimo e dentre as mais sérias, a psicose. Hoje o *Facebook* tem mais de 1.9 bilhões de usuários diários no mundo todo e os fundadores já comunicaram que dentre poucos anos, a plataforma se tornará totalmente utilizada no metaverso. Seria a fuga perfeita para usuários pré-dispostos a esses sintomas a buscarem um alívio de suas realidades. A busca do prazer, porém em contrapartida, experiências gratificantes, lugares diferentes e descolados que geralmente não se pode ter em uma real realidade. A busca ao pertencimento de um meio e um grupo para ser aceito como se é, isso faz parte da natureza e até a descoberta de novos significados para a vida. Verificou-se que o que sabemos hoje sobre esse todo é ainda superficial diante da grandiosidade de um mundo que não foi explorado em sua totalidade, talvez esse termo nem exista em um mundo Metaverso. A partir disso, podemos concluir que essas ligações, sejam emocionais ou psíquicas, estão cada vez mais influenciando essa aproximação de pessoas. Não sabemos se isso será benéfico ou não para uma futura geração, mas que sim, essas relações tendem a se estreitarem cada vez mais em um futuro presente.

**Palavras-chave:** metaverso, emoções, virtual, vivência.

## REFERÊNCIAS

GABRIEL, Martha. **Inteligência Artificial - Do Zero ao Metaverso**, Atlas, (2022).

GABRIEL, Martha. **Você, Eu os Robôs - Pequeno Manual do Mundo Digital**,  
1ª edição, Atlas. (2017).

STEPHENSON, Neal. **Snow Crash**, 2.ed. Aleph; (2015).